CLIMASecurity

Comercialização antecipada da soja

Verificamos, entre o início de novembro e o início de dezembro, uma melhora das cotações no mercado internacional de soja. Esse incremento foi motivado pela expectativa de quebra parcial na safra da Argentina, em função da estiagem prolongada em algumas regiões produtoras (alguns analistas estimam duas milhões de toneladas a menos em relação ao previsto anteriormente). Com esse movimento, houve melhora na perspectiva de preços da soja no primeiro trimestre no Brasil, já que os prêmios oferecidos nos portos brasileiros no período de março a junho/10 permanecem positivos.

Os Produtores Padrão dos municípios de São Miguel do Iguaçu e Medianeira foram os mais afetados positivamente por esse movimento de alta, já que não apresentam volume de soja do ciclo 2009/10 comercializado antecipadamente. Quanto aos municípios de Primavera do Leste e Lucas do Rio Verde, os mesmos são os menos influenciados pelos movimentos de alta, já que apresentam maiores volumes de soja comercializada antecipadamente, no primeiro semestre de 2009 (através de operações de troca para aquisição dos insumos) e, no segundo semestre de 2009 (através de operações de fixação do preço para entrega futura do grão).

O Produtor Padrão de Ijuí/RS comercializou antecipadamente parcela da produção soja através de operação de troca com uma *trading* local, visando adquirir parcela dos fertilizantes e agroquímicos. A soja comprometida na troca foi comercializada ao preço de R$ 45,5/saca. Destaca-se que alguns produtores realizaram operação de "troca cruzada" com a cooperativa para aquisição dos insumos da soja e entrega do trigo colhido em 2009.

No município de Londrina/PR, em função da quebra produtiva nas culturas de inverno (trigo e milho safrinha) e conseqüente descapitalização do Produtor Padrão, o mesmo recorreu, em agosto/09, a operações de troca com o fornecedor de insumos, visando adquirir parcela dos fertilizantes e sementes (35,0% da necessidade total) e 40% dos agroquímicos da Soja 2009/10. Essa operação comprometeu 12,5% da produção a ser colhida em 2010.

Em Dourados/MS, o Produtor Padrão comprometeu cerca 5,4% do volume da soja a ser colhida em 2010, também através de operação de troca (aquisição de 50,0% da necessidade dos agroquímicos) junto ao fornecedor de insumos. A troca ocorreu com a paridade de R$ 34,73 por saca de soja.

No Triângulo Mineiro, no município de Uberlândia/MG, em outubro/09, o Produtor Padrão de realizou operação de fixação do preço da soja, a R$ 36,0/saca, comprometendo 12,7% da produção prevista em 2010. Destaca-se que o volume fixado nesse mês só não foi maior em função da exigência dos compradores, de receberem a soja até fevereiro/10, quando o volume colhido no município ainda não é expressivo.

Em Rio Verde/GO, o Produtor Padrão comprometeu 34,3% da produção de soja, através de operações de troca com o fornecedor de insumos e fixação do preço junto a trading. Em agosto/09, o Produtor Padrão realizou fixação do preço de cerca de 20,0% do volume de soja a colher, ao preço US$ 18,35/saca. Já em outubro/09, o preço fixado foi de US$ 18,0/saca. Em Mineiros/GO, o volume comercializado antecipadamente é de 33,7% da produção. No segundo semestre de 2009, apesar das ofertas de contrato de fixação de preço (entre R$ 35,0 e R$ 36,0/saca), o Produtor Padrão optou em não comprometer a soja, na expectativa de melhora das cotações do grão no primeiro semestre de 2010.

CLIMASecurity

WWW.CLIMASECURITY.COM.BR

Diante da dinâmica de fatores climáticos e mercadológicos, a Climatempo e a Agrosecurity, controladoras do serviço Climasecurity, não se responsabilizam pelas decisões tomadas a partir da consulta deste relatório, bem como pelas suas conseqüências para o assinante. Ressalta-se ainda que os resultados expressos no relatório são referentes à data de seu fechamento, podendo se alterar no futuro próximo. Para visualização das informações atualizadas, consulte o site www.climasecurity.com.br.

CLIMATEMPO
O céu fala. A gente entende.

Agro Security
Consultoria e Gestão de Agro-Ativos